



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA - PB

NÍVEL SUPERIOR

FONOAUDIÓLOGO EDUCACIONAL

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Barra de Santana berço onde habita
Alegria paz amor é poesia”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porc0s-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.anesia/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	porque as células anômalas têm mutações no DNA	que tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:

tirinhasinteligentes



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

(1)	(2)	(3)
O governador gaúcho frisou que	as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado	no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas.

TRECHO 02:

(1)	(2)	(3)
Logo em seguida, Pimenta emendou que	“o presidente Lula disse que	não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado.

TRECHO 03:

(1)	(2)
Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que	iria ao Rio Grande do Sul no domingo.

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- a) Nos três trechos, o conectivo **que** exerce a mesma função sintática.
- b) A locução conjuntiva **no momento em que** precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) A palavra **que** em destaque em todas as ocorrências se classifica morfológicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- d) A locução conjuntiva **no momento em que** pode ser substituída por **à proporção que** sem prejuízo do sentido.
- e) No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- b) Porque há modalização no discurso.
- c) Porque a placa tem problemas de escrita.
- d) Porque a informação não foi concluída.
- e) Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Sejam p e q duas proposições verdadeiras. Qual o valor lógico da proposição a seguir?

$$A : [(p \rightarrow q) \vee \sim p \leftrightarrow q] \wedge [(\sim p \vee q) \rightarrow \sim p]$$

- a) Falso.
- b) Verdadeiro.
- c) Não é possível determinar o valor lógico de A .
- d) A não tem valor lógico.
- e) A é verdadeiro e falso.

17ª QUESTÃO

Analise cada uma das afirmativas a seguir:

- I- A negação de uma proposição é sempre verdadeira se a proposição original for verdadeira.
- II- Se p for uma proposição verdadeira, então a condicional $p \rightarrow q$ também é verdadeira, independentemente do valor lógico da proposição q .
- III- Uma tautologia é uma proposição que é verdadeira para todas as combinações possíveis de valores das proposições simples.
- IV- A disjunção $p \vee q$ é falsa somente quando ambas as proposições p e q são falsas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV apenas.
- e) I e II apenas.

18ª QUESTÃO

Qual das alternativas abaixo corresponde aos valores lógicos omissos (de cima para baixo) da última coluna da tabela-verdade abaixo, onde V representa a verdade e F a falsidade?

p	q	r	$[(p \rightarrow q) \rightarrow (q \rightarrow r) \rightarrow (r \rightarrow p)] \leftrightarrow (p \leftrightarrow r)$
V	V	V	V
V	V	F	
V	F	V	V
V	F	F	F
F	V	V	
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	

- a) FVVVF.
- b) FVVVV.
- c) FVVFV.
- d) VVFVV.
- e) FFVVV.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Uma galeria de arte que está fechando decidiu distribuir o valor total de R\$ 384.000,00 entre três artistas cujas obras foram exibidas por 4, 8 e 12 anos na galeria. O valor recebido por cada artista será proporcional ao tempo em que suas obras estiveram em exibição. Quanto recebeu o artista cuja obra foi exibida por menos tempo?

- a) R\$ 40.000,00.
- b) R\$ 16.000,00.
- c) R\$ 64.000,00.
- d) R\$ 37.000,00.
- e) R\$ 52.000,00.

20ª QUESTÃO

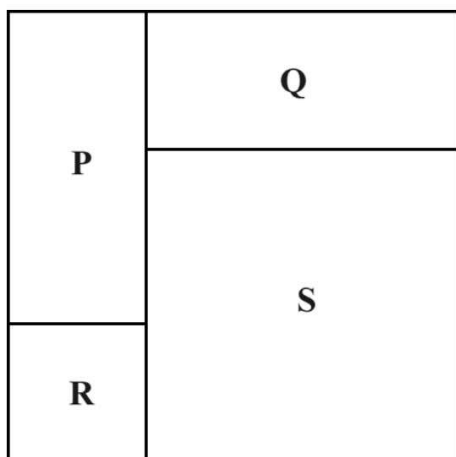
Os números de 1 a 5 são colocados na tabela abaixo de modo que cada número apareça exatamente uma vez em cada linha, coluna e diagonal. Qual é o valor de $A + B$?

2				
	1		5	
		4	1	B
1				4
A	4			1

- a) 6.
- b) 4.
- c) 3.
- d) 9.
- e) 5.

21ª QUESTÃO

A figura apresenta um quadrado dividido em dois retângulos, P e Q , com áreas iguais, e dois quadrados, R e S , sendo que a área do quadrado maior é quatro vezes a área do quadrado menor. Sabendo que a área do quadrado R é 9 m^2 e que a área total da figura é 75 m^2 , determine a área do retângulo P .



- a) 23 m^2 .
- b) 16 m^2 .
- c) 18 m^2 .
- d) 15 m^2 .
- e) 27 m^2 .

RASCUNHO

22ª QUESTÃO

Sabendo que $A = \{-8, -1, 20, 31, 45, 52, 67, 78, 80, 91, 107\}$, $B = \{14, 31, 52, 77, 91\}$ e $C = \{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$, qual alternativa abaixo representa o conjunto $(A \cup B) - C$?

- a) $\{-1, 14, 45, 52, 77, 78, 80\}$.
- b) $\{-8, -1, 14, 20, 31, 45, 52, 67, 77, 78, 80, 91, 107\}$.
- c) $\{14, 45, 52, 76, 78, 80\}$.
- d) $\{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$.
- e) $\{-8, -1, 14, 20, 52, 67, 78, 80, 91, 114\}$.

23ª QUESTÃO

Qual a contrapositiva da condicional “Se Carla é programadora de *software*, então é criativa e lógica”?

- a) Se Carla não é lógica, mas é criativa, então é programadora de *software*.
- b) Se Carla não é criativa e lógica, então não é programadora de *software*.
- c) Se Carla é criativa ou lógica, então é programadora de *software*.
- d) Se Carla é criativa e lógica, então é programadora de *software*.
- e) Se Carla não é criativa ou lógica, então não é programadora de *software*.

24ª QUESTÃO

Um grupo de amigos organizou uma excursão para assistir à final da competição de ginástica artística por equipes nas Olimpíadas de Paris 2024. Dentre as pessoas presentes na excursão, as seguintes observações foram feitas:

- 11 indivíduos torceram pela equipe dos Estados Unidos.
- 15 indivíduos torceram pela equipe do Brasil.
- 13 indivíduos torceram pela equipe da Itália.
- 3 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pelo Brasil, mas não pela Itália.
- 6 indivíduos torceram simultaneamente pelo Brasil e pela Itália, mas não pelos Estados Unidos.
- 5 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pela Itália, mas não pelo Brasil.
- 2 indivíduos não torceram por nenhuma das equipes mencionadas.

Considerando que o total de pessoas presentes na excursão era de 25, determine o número de indivíduos que torceu para as três equipes simultaneamente.

- a) 5.
- b) 3.
- c) 1.
- d) 0.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Para celebrar a chegada da primavera, Carolina decidiu decorar seu jardim com três tipos de flores: rosas, lírios e margaridas. Sabe-se que Carolina plantou margaridas em $\frac{3}{5}$ da área destinada ao jardim. Além disso, ela plantou lírios em $\frac{3}{4}$ da área restante, e nos 3 m^2 que sobraram, ela plantou rosas. Com base nessas informações, determine a área total de plantio, em metros quadrados, do jardim de Carolina.

- a) 28 m^2 .
- b) 30 m^2 .
- c) 22 m^2 .
- d) 35 m^2 .
- e) 19 m^2 .

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Em um estudo transversal realizado por Gomes *et al.* (2024), com 93 duplas de pais-crianças no Brasil, foi investigada a relação entre o uso de dispositivos digitais, o funcionamento familiar e o desenvolvimento da linguagem em crianças de idade pré-escolar. Os resultados destacaram que as crianças usavam *smartphones*, *tablets* e televisão entre 0 a 3 horas por dia e demonstram ainda que crianças com melhor funcionamento familiar em relação a tempo de qualidade tendiam a ter um desenvolvimento de linguagem normal.

Fonte: GOMES, Maria Inês Figueiras; LOUSADA, Marisa Lobo; FIGUEIREDO, Daniela Maria Pias de. Utilização de dispositivos digitais, funcionamento familiar e desenvolvimento da linguagem em crianças de idade pré-escolar: um estudo transversal / Use of digital devices, family functioning, and language development in preschool children: a cross-sectional study. *CoDAS*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. e20230125, 2024. Disponível em: LILACS-Express | LILACS. Acesso em: 07/07/2024.

Baseando-se nesse cenário, assinale a alternativa CORRETA sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento da linguagem em crianças.

- a) O uso excessivo de telas pode reduzir o tempo de interação verbal entre pais e filhos, o que é crucial para o desenvolvimento da linguagem, para a aquisição de novas palavras e para o desenvolvimento das habilidades de comunicação.
- b) Crianças que passam muito tempo em frente a telas, especialmente sem a mediação dos pais, tendem a ter um vocabulário vasto e diversificado em comparação com aquelas que têm mais tempo de qualidade interagindo diretamente com seus pais.
- c) O tempo excessivo diante das telas pode interferir na aquisição de habilidades motoras responsáveis pela capacidade de manter uma conversação, entender expressões faciais e interpretar pistas sociais.
- d) A atenção seletiva é a capacidade de focar em dois estímulos ou eventos ao mesmo tempo, unindo as informações para formar uma só mensagem, sendo, portanto, uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da linguagem exercitada pelo tempo de qualidade com os pais.
- e) O uso frequente de dispositivos eletrônicos pode reduzir a motivação das crianças para participar de interações sociais, preferindo atividades ativas, como assistir a vídeos e o nível socioeconômico dos pais é que interfere na qualidade dos games que a criança tem acesso para ser estimulada.

27ª QUESTÃO

Mateus tem 5 anos e foi encaminhado para a terapia fonoaudiológica para estimulação da linguagem, ele foi diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e apresenta uma ausência de contato visual, atraso significativo na fala e na compreensão, não formando frases completas e com um vocabulário limitado. Considerando as abordagens de intervenção com Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), como o método Desenvolvimento das Habilidades da Comunicação no Autismo (DHACA), analise as alternativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A intervenção fonoaudiológica com CAA obedece aos parâmetros esperados pela faixa de idade da criança independente da etiologia, tipo e/ou gravidade do distúrbio de linguagem, enquanto as características individuais e o contexto familiar da criança norteiam as orientações.
- b) Crianças com distúrbios de linguagem frequentemente apresentam dificuldades na memória de trabalho e apenas a CAA é o recurso terapêutico capaz de estimular esta habilidade, estimular a formação de frases e ampliação de vocabulário.
- c) A condição socioeconômica da família é o fator determinante para que uma criança com TEA desenvolva um distúrbio de linguagem pela falta de acesso as tecnologias que abordam a CAA.
- d) A intervenção por meio da CAA associada a aplicativos possui eficácia no desenvolvimento das habilidades comunicativas de crianças com TEA por proporcionar *feedback* visual e sonoro que contribuem para a comunicação funcional.
- e) A intervenção por meio da CAA visa melhorar as habilidades de linguagem da criança, assim como prevenir o desenvolvimento de dificuldades de auditivas no futuro, as quais afetam problemas escolares e sociais associados a distúrbios de linguagem não tratados.

28ª QUESTÃO

Segundo Santos *et al.* (2019), o aleitamento materno é amplamente recomendado por seus benefícios nutricionais, imunológicos e para o desenvolvimento orofacial. A amamentação exclusiva até os seis meses de idade e complementar até dois anos ou mais promove o desenvolvimento adequado dos músculos faciais e da mandíbula. Esses benefícios são importantes para a deglutição, respiração e fala.

Fonte: SANTOS, Ângela M. dos; LOPES, Beatriz S. Fatores associados ao aleitamento materno e hábitos de sucção não nutritiva na infância: implicações para o desenvolvimento orofacial. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 329-337, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/journal/rcdh/article/view/157321>. Acesso em: 08 jul. 2024.

Com base nos seus conhecimentos acerca da Motricidade Oral, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE a associação entre aleitamento materno, hábitos de sucção não nutritiva e deglutição em crianças pré-escolares.

- a) Crianças que recebem aleitamento materno por mais de 12 meses têm maior tendência a desenvolver hábitos de sucção não nutritiva pelo excesso de estimulação.
- b) A sucção de chupeta é recomendada como complemento a sucção nutritiva apenas nos 6 primeiros meses de vida, em seguida deve ser suspensa para não virar um hábito.
- c) Quanto menor o tempo de aleitamento materno, menor a tendência de sucção digital.
- d) A deglutição atípica é uma condição adaptativa para evitar engasgos durante o aleitamento materno de bebês prematuros.
- e) Crianças que usam mamadeira apresentaram maior tendência a adquirir outros hábitos de sucção não nutritiva.

29ª QUESTÃO

João, 45 anos, morador de uma pequena cidade no interior do Brasil, procurou atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) local, relatando dificuldades na comunicação após a realização de uma traqueostomia devido às complicações da COVID-19. Ele foi atendido pela equipe de Saúde da Família (eSF) e pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), que incluía um fonoaudiólogo. Com base no caso clínico e nas informações epidemiológicas sobre a Atenção Primária à Saúde no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

- I- O NASF foi criado com o objetivo de ampliar o escopo de ações das eSF na APS, incluindo especialidades como a fonoaudiologia.
- II- O fonoaudiólogo na Atenção Básica desempenha um papel crucial na promoção da saúde, a qual tem como objetivo promover exclusivamente intervenções individualizadas voltadas para linguagem, audição, deglutição e voz.
- III- A contribuição do fonoaudiólogo no âmbito dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) incluem práticas educativas com os usuários, educação permanente em saúde, atividades no território e atividades assistenciais.
- IV- O fonoaudiólogo atua na Promoção da Saúde de forma integrada com outros profissionais de saúde para oferecer uma atenção integral à população. Essa atuação envolve palestras, planejamento escolar e atendimento domiciliar visando à reabilitação e à melhoria da qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).
- V- A inserção da fonoaudiologia no NASF contribuiu para a reformulação dos currículos de graduação, aproximando os estudantes da realidade da APS no SUS.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I e II apenas.
- c) III, IV e V apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, III e V apenas.

30ª QUESTÃO

Em um estudo realizado por Santos *et al* (2019) na cidade de São Paulo, 23 estudantes de jornalismo participaram de uma intervenção fonoaudiológica com o objetivo de melhorar suas habilidades comunicativas profissionais. A intervenção consistiu em oito encontros de quatro horas cada, totalizando em 32 horas. A eficácia da intervenção foi avaliada por 75 juízes telespectadores que analisaram vídeos dos alunos antes e depois do acompanhamento. O estudo revelou que 91,3% dos estudantes apresentaram um desempenho comunicativo melhor após a intervenção.

Fonte: SANTOS, Telma Dias dos; FERREIRA, Léslie Piccolotto; SILVA, Marta Assumpção de Andrada e. A fonoaudiologia na formação do jornalista: resultados de uma proposta de atuação / Speech-language pathology in the preparation of journalists: results of an action plan. Comunicação Breve Audiól., Commun. Res., v. 24, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2019-2235>. Acesso em: 08 jul. 2024.

Considerando a importância da fonoaudiologia na formação de jornalistas, analise as afirmações a seguir sobre as técnicas de intervenção utilizadas.

- I- Os jornalistas devem ser orientados e treinados para conter a expressividade vocal e aumentar a clareza na articulação das palavras.
- II- A intervenção fonoaudiológica para profissionais do jornalismo deve incluir exercícios de aquecimento vocal, ajustes respiratórios e posturais e técnicas de articulação.
- III- A respiração diafragmática auxilia esses profissionais em otimizar a projeção vocal e esta é aprendida por meio de manobras nas estruturas infraglóticas.
- IV- A intervenção fonoaudiológica para jornalistas deve abordar a modulação da entonação e o ritmo da fala para aprimorar a expressividade e a compreensão da mensagem.
- V- Exercícios de relaxamento devem ser evitados para evitar a baixa performance do desempenho vocal e garantir uma boa qualidade vocal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) V.
- d) II e IV.
- e) I, II e III.

31ª QUESTÃO

Em um estudo recente de Silva *et al* (2023), foram investigadas as dificuldades de deglutição em lactentes cardiopatas congênitos, comparando a alimentação via seio materno e mamadeira. Considerando que a cardiopatia congênita é uma condição frequente em aproximadamente 12-14 a cada 1.000 nascidos vivos no Brasil. Analisando o caso de João, um lactente de 3 meses de idade, que foi diagnosticado com cardiopatia congênita, durante a anamnese, a mãe relatou que “ele engasga várias vezes e fica com a boquinha roxa” *sic*. Após uma avaliação fonoaudiológica, foi diagnosticado um quadro de Disfagia.

Fonte: SILVA, N. B. M.; MIRANDA, V. S. G. de; BARBOSA, L. D. R. Dificuldades de deglutição nas diferentes formas de oferta de alimentação em lactentes cardiopatas congênitos: uma revisão sistemática. Distúrbios da Comunicação, [S. l.], v. 35, n. 1, p. e57102, 2023. DOI: 10.23925/2176-2724.2023v35i1e57102. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/57102>. Acesso em: 07 jul. 2024.

Com base nesse contexto, escolha a alternativa CORRETA acerca dos sinais de Disfagia em lactentes.

- a) Tosse, queda saturação de oxigênio e cianose durante a amamentação.
- b) Queda na saturação periférica de oxigênio e espasmos orofaciais ao mamar.
- c) Incoordenação entre sucção, respiração, deglutição e choro.
- d) Presença de sudorese durante a alimentação.
- e) Maior facilidade de deglutição com a mamadeira em comparação ao seio materno.

32ª QUESTÃO

Em um levantamento realizado por Celeste *et al.*, em 2023, observou-se que 70% dos fonoaudiólogos envolvidos em Fonoaudiologia Educacional trabalham diretamente na promoção da saúde e otimização da aprendizagem, com uma colaboração estreita com a equipe pedagógica para adaptar estratégias às necessidades dos alunos e educadores.

Fonte: CELESTE, L. C.; ZANONI, G.; QUEIROGA, B.; ALVES, L. M. Mapeamento da Fonoaudiologia Educacional no Brasil: formação, trabalho e experiência profissional. *CoDAS*, São Paulo, v. 29, n. 1, e20160029, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/yGVyLvTbX7DvV8qTpMpx5VJ/?lang=pt>. Acesso em: 09 jul. 2024.

Considerando o cenário de uma escola de Ensino Fundamental, onde o fonoaudiólogo atua desde o início do processo educativo até a educação de adultos, qual das seguintes afirmações é CORRETA sobre a atuação do fonoaudiólogo nessa área?

- a) A atuação do fonoaudiólogo se restringe a atividades apenas com crianças e jovens, não incluindo adultos no escopo de suas ações educacionais.
- b) O fonoaudiólogo deve estar presente na escola e focar exclusivamente na intervenção de questões relacionadas à fala e à linguagem dos alunos sem envolver sua atuação com a equipe pedagógica e educadores.
- c) O fonoaudiólogo atua predominantemente em ações corretivas, limitando suas atividades ao tratamento de distúrbios já identificados pelos professores.
- d) O fonoaudiólogo deve se envolver na criação e implementação de projetos e programas educacionais que promovam o desenvolvimento de habilidades e competências tanto dos educadores quanto dos alunos, buscando otimizar os processos de ensino e aprendizagem.
- e) O fonoaudiólogo atua de forma isolada no ambiente escolar, sem a necessidade de interlocuções periódicas com a comunidade escolar nem contato com pais.

33ª QUESTÃO

Uma criança de 4 anos, residente no interior da Paraíba, apresenta dificuldades significativas na produção da fala. Os pais relatam que a criança também demonstra dificuldades com comportamentos típicos do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e tem um histórico de hiperatividade e dificuldades de concentração. Considerando a literatura atual sobre Apraxia de Fala na Infância (AFI), analise as seguintes afirmações:

- I- A Apraxia de Fala na Infância (AFI) é caracterizada por dificuldades na precisão e consistência dos movimentos necessários para a produção da fala, mesmo na ausência de déficits neuromusculares evidentes, como reflexos anormais e paralisia.
- II- Entre os sinais clínicos consensuais da AFI estão erros inconsistentes de consoantes e vogais, coarticulação inadequada e perturbação da prosódia, incluindo problemas no acento lexical e frasal.
- III- Os sinais clínicos da AFI frequentemente incluem a incoordenação entre respiração e fala ocasionando dificuldades na coarticulação entre fonemas e perturbações na prosódia, como a variação inadequada do ritmo e da entonação da fala.
- IV- A presença de reflexos neuromusculares anormais e paralisia é uma característica definidora da AFI. A avaliação fonoaudiológica busca identificar sinais como fraqueza ou espasticidade nos músculos da fala, os quais afetam tanto na programação e quanto na execução dos movimentos articulatorios.
- V- A AFI pode co-ocorrer com distúrbios neuro-comportamentais complexos, como Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o que pode levar a um diagnóstico tardio e dificultar o tratamento.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e V.
- d) I e IV.
- e) I e III.

34ª QUESTÃO

Maria, 10 anos, foi encaminhada ao serviço de fonoaudiologia com queixas de dificuldades escolares e falta de atenção em sala de aula. Durante a anamnese, a mãe relatou que Maria não consegue acompanhar instruções verbais e frequentemente pede para repetir o que foi dito. Foi solicitado um teste de Processamento Auditivo Central (PAC) e Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Cerebral (PEATE) para avaliar a função auditiva central de Maria.

Dados epidemiológicos do Brasil indicam que aproximadamente 7% das crianças em idade escolar apresentam algum tipo de desordem do processamento auditivo, sendo essas condições frequentemente subdiagnosticadas. Considerando o caso clínico de Maria e seus conhecimentos sobre os testes para avaliação do processamento auditivo e potenciais evocados auditivos de tronco cerebral, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE as características e relações entre esses métodos de avaliação.

- a) Potenciais evocados auditivos de tronco cerebral são métodos não invasivos e subjetivos, que registram a atividade elétrica do sistema auditivo desde a orelha interna até o córtex cerebral em resposta a um estímulo acústico.
- b) A desordem do processamento auditivo refere-se à perda total ou parcial da função de análise das mensagens auditivas, as quais podem ser identificadas e mensuradas por meio de testes comportamentais sensíveis a disfunções de regiões cerebrais específicas.
- c) A função auditiva tem um curso maturacional longo, atingindo o padrão adulto por volta dos 09 anos, mas a capacidade de reorganização das funções auditivas se mantém ao longo da vida.
- d) Crianças com comprometimento do processamento auditivo, durante a avaliação objetiva do sistema auditivo central frequentemente apresentam ausência das ondas (I, III e V) registradas durante a avaliação dos potenciais evocados auditivos de tronco cerebral.
- e) Uma vez detectada a desordem do PAC, o acompanhamento fonoaudiológico passa a ser realizado ininterruptamente por tempo indeterminado devido à impossibilidade de reorganização das funções auditivas ao longo da vida, mesmo após a maturação completa das vias auditivas centrais.

35ª QUESTÃO

Vera é uma senhora de 75 anos que começou a sentir vertigens intensas ao se levantar da cama ou ao se deitar, descrevendo a sensação de que tudo ao seu redor estava girando. Ela procurou atendimento médico e, após uma série de exames, foi diagnosticada com Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB). Sobre perfil epidemiológico, caracterização da doença e os métodos diagnósticos e terapêuticos, assinale a alternativa que corresponde a uma afirmação CORRETA sobre a VPPB.

- a) A VPPB é uma disfunção vestibular tem sua etiologia associada ao consumo excessivo de chocolate, refrigerante, café ou alimentos gordurosos provocando irritação na orelha interna.
- b) A VPPB é uma condição comum, especialmente em clínicas especializadas, e muitas vezes não tem uma causa identificada.
- c) A manobra de Dix-Hallpike é a mais utilizada para o diagnóstico de VPPB nos canais semicirculares horizontal e anterior, enquanto o *roll-test* é utilizado para avaliar o canal semicircular posterior.
- d) Estudos mostram que a VPPB pode levar a importantes limitações psicossociais devido aos episódios de esquecimento relacionados à reincidência das crises, afetando a autonomia dos indivíduos em suas atividades diárias.
- e) A VPPB afeta mais homens do que mulheres, especialmente aqueles com idade superior a 60 anos.

36ª QUESTÃO

Em um estudo com trabalhadores metalúrgicos expostos a níveis elevados de ruído ocupacional, identificou-se que a exposição contínua pode resultar em Alterações Temporárias nos Limiars Auditivos (ATLA). Sobre os impactos do ruído na saúde auditiva e as práticas de avaliação audiométrica, considere as seguintes afirmações:

- I- A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) é amplamente reconhecida como o problema de saúde ocupacional mais prevalente no Brasil, afetando uma significativa parte dos trabalhadores expostos a ambientes ruidosos, caracterizando-se pelo comprometimento da audição e do equilíbrio de forma intermitente.
- II- Normas regulatórias determinam a realização de audiometrias periódicas e o fornecimento de protetores auditivos para trabalhadores expostos ao ruído, visando à prevenção de doenças auditivas relacionadas ao ambiente de trabalho e garantindo a segurança auditiva dos trabalhadores.
- III- É necessário que os trabalhadores tenham um período de repouso acústico de 2-4 horas antes da avaliação audiométrica para minimizar o risco de Alteração Temporária dos Limiars Auditivos (ATLA), evitando que os resultados sejam distorcidos por fadiga auditiva temporária.
- IV- A ATLA resulta de um fenômeno de fadiga auditiva causado pela exposição a níveis elevados de pressão sonora, levando a um aumento temporário dos limiars auditivos. Esse aumento é reversível, com a normalização dos limiars após o período de repouso adequado.
- V- O não cumprimento da norma de repouso acústico de 14 horas pode levar a diagnósticos incorretos e a estratégias de manejo inadequadas, já que a ATLA pode ser erroneamente interpretada como uma perda auditiva permanente, como a PAIR, comprometendo a eficácia do monitoramento da saúde auditiva dos trabalhadores.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II e V.
- d) I, II, IV e V.
- e) III e IV.

37ª QUESTÃO

Pedro tem 3 anos e 3 meses, foi levado ao fonoaudiólogo por seus pais devido a episódios frequentes de gagueira, que começaram aos 2 anos e 9 meses. Os pais relataram que Pedro tem um vocabulário extenso para sua idade, mas apresenta dificuldades em completar frases sem interrupções de gagueira. A família está preocupada, pois a avó paterna da criança também apresenta gagueira persistente na idade adulta. Sobre intervenção fonoaudiológica na gagueira infantil, marque a afirmação CORRETA.

- a) Meninos têm maior probabilidade de se recuperar espontaneamente da gagueira, em comparação com meninas, mesmo quando estas apresentam altas taxas de vocabulário expressivo.
- b) A intervenção precoce é fundamental para aumentar as chances de recuperação espontânea, pois a maioria das crianças se recupera da gagueira por volta de 2 anos após o início dos sintomas.
- c) O desenvolvimento lexical e a gagueira estão inter-relacionados, assim, quanto mais restrito o vocabulário da criança, maiores as dificuldades em articular fluentemente suas palavras.
- d) As habilidades linguísticas apresentadas ao final do período de mielinização do Sistema Nervoso aos 6 anos de idade, como um vocabulário expressivo mais desenvolvido são preditoras importantes para a recuperação ou persistência da gagueira até os 9 anos de idade.
- e) Na terapia fonoaudiológica, focar no desenvolvimento lexical é uma abordagem eficaz para ajudar crianças que gaguejam, já que as habilidades linguísticas mais desenvolvidas estão associadas a maiores taxas de recuperação da gagueira.

38ª QUESTÃO

Em um hospital de referência no Estado de Alagoas, a atuação do fonoaudiólogo nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) é crucial para a reabilitação de pacientes graves, especialmente considerando dados epidemiológicos, os quais indicam que 30% dos enfermos são diagnosticados com infecções severas e a prevalência de disfagia é significativa. Com base neste cenário, avalie as seguintes afirmações sobre a prática fonoaudiológica em UTIs e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A humanização do atendimento é um aspecto fundamental na prática fonoaudiológica, englobando habilidades comunicativas, sendo a reabilitação de voz traqueoesofágica, a técnica de primeira escolha, assim como suporte emocional por meio da orientação aos familiares para a promoção de um ambiente mais acolhedor e humanizado.
- b) A inserção da fonoaudiologia nas UTIs é recente, mas já cobre diversas áreas de atuação como neonatal, pediátrica e coronariana, visando à avaliação e reabilitação de alterações nas fases oral e esofágica da deglutição por meio de técnicas específicas como a estimulação tátil e a terapia de modificação postural para melhorar a deglutição.
- c) A avaliação fonoaudiológica em UTIs deve integrar informações de exames avançados como a videofluoroscopia e a endoscopia de deglutição, além do teste da água e a ausculta cervical. Essas técnicas são essenciais para a detecção de disfunções na deglutição e para a formulação de estratégias de reabilitação precisas.
- d) Em pacientes com doenças infecciosas internados em UTIs, a atuação fonoaudiológica deve focar na avaliação dos aspectos motores. Havendo respostas satisfatórias a reabilitação avança para estimulação cognitiva e nos estágios mais responsivos são realizadas estratégias de comunicação para melhorar a interação e a adesão ao tratamento.
- e) A determinação da consistência alimentar pelo nutricionista para pacientes disfágicos na UTI é essencial para minimizar o risco de aspiração, melhorar a segurança alimentar e nortear o planejamento do fonoaudiólogo para a escolha de técnicas de fortalecimento e coordenação muscular.

39ª QUESTÃO

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a incidência de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Brasil é de aproximadamente 13,7% entre a população acima de 50 anos. Considerando um paciente afásico de 67 anos, que sofreu um AVC no hemisfério esquerdo (HE) e apresenta Afasia de Broca, foi iniciada a Terapia da Entoação Melódica (TEM) como intervenção terapêutica, a qual é uma abordagem usada para tratar afasia, particularmente útil para pacientes com Afasia de Broca, e se baseia na utilização da melodia e do ritmo para melhorar a produção da fala. No entanto, essa terapia não é recomendada para pacientes com lesão no hemisfério direito por várias razões. Acerca da Afasia de Broca, marque a alternativa CORRETA.

- a) Lesões no lobo frontal do hemisfério direito caracterizam-se por um discurso incoerente e sem sentido, muitas vezes com uso de palavras incorretas ou inventadas (neologismos).
- b) Pacientes com lesões no hemisfério direito frequentemente têm dificuldades com a produção e compreensão e a TEM, por usar ritmo, exige que o paciente seja capaz de processar e reproduzir melodias e ritmos.
- c) O hemisfério esquerdo é principalmente responsável pela produção e compreensão da linguagem em destros, enquanto o hemisfério direito está mais envolvido na prosódia e na modulação emocional da fala.
- d) A utilização de estímulos frequentes, como nomes familiares e palavras essenciais na comunicação, é crucial para facilitar a recuperação da linguagem em pacientes com comprometimento do lobo temporal do hemisfério cerebral esquerdo.
- e) Pessoas acometidas por lesões no hemisfério direito geralmente têm dificuldade em compreender a linguagem falada e escrita e podem não perceber que seu discurso não faz sentido.

40ª QUESTÃO

João, 68 anos diagnosticado com Doença de Parkinson (DP) há 7 anos, apresenta disartria avançada, com dificuldades na articulação, intensidade e fluência da fala. O tratamento inicial incluiu terapia fonoaudiológica convencional, mas a fala de João ainda demonstra dificuldades significativas, especialmente em ambientes ruidosos. Recentemente, ele começou um novo protocolo de tratamento que combina a terapia fonoaudiológica com estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC). Considerando o impacto da disartria na DP, qual das alternativas a seguir descreve CORRETAMENTE os aspectos da patologia sob o olhar da fonoaudiologia?

- a) A terapia fonoaudiológica convencional é uma abordagem recomendada para disartria na DP com foco em promover relaxamento muscular e diminuição da velocidade de fala visando uma articulação mais clara.
- b) A disartria é um transtorno motor da fala de alta incidência em pacientes com DP em estágios avançados e tende a resultar em dificuldades na articulação, velocidade e entonação da fala.
- c) A terapia fonoaudiológica convencional tem como objetivo melhorar a resistência respiratória, projeção vocal e modular a entonação em pacientes com disartria associada à DP, focando em exercícios de fortalecimento muscular para aprimorar a qualidade da fala.
- d) A terapia fonoaudiológica convencional em pacientes com DP visa paralisar a musculatura para conter tremores ou rigidez muscular na região orofacial e laríngea.
- e) A disartria pode dificultar a compreensão da fala especialmente em situações sociais ou ambientes ruidosos, exigindo abordagens terapêuticas que priorizem holofrases e projeção vocal dos pacientes.